

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE – UNICENTRO
Unidade Universitária de Irati
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras

PLANO DE ENSINO - Ano 2010

Curso: Letras

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Professora: Juliane Regina Trevisol

C/H semanal: 4 horas/aula

Série: 3º ano (Inglês)

Turno: Noturno

Código: 0607 / I

C/H total: 136 horas/aula

I. EMENTA

Abordagem de ensino de língua estrangeira. Planejamento, elaboração e análise de material didático específico. Contato com a realidade educacional. Assistência ao professor em serviço através da observação e atuação em sala no Ensino Fundamental.

II. OBJETIVOS

- Proporcionar momentos de discussão sobre as principais abordagens, métodos e técnicas de ensino;
- Instrumentalizar os estudantes teoricamente e na prática através do contato escolar.
 - Fornecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;
- Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica, embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que o fundamentam;

III. PROGRAMA

Primeiro semestre:

- Concepção de estágio: Diretrizes Curriculares.
- Unidade de ensino: oralidade, leitura, escrita.
- Apresentação e discussão das principais abordagens de ensino de língua inglesa (como subsídio para a compreensão do estagiário durante a observação e atuação).
- Observação: o quê, como e por que observar.
- Estágio de observação nas Escolas (Ensino Fundamental): reflexões sobre as observações.
- Elaboração de relatório de observação.

Segundo semestre:

- Avaliação: reflexões acerca do processo avaliativo da aprendizagem em LE.
- Planejamento e preparação de planos de aulas: diretrizes e reflexões.
- Confecção e análise de Material Didático.
- Preparação dos planos de aula.
- Orientação para as atuações.
- Sessões de aulas simuladas.
- Sessões de orientação para a elaboração do relatório das atividades desenvolvidas no estágio.
- Apresentação dos relatórios.
- Reflexão sobre a prática desenvolvida.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão conduzidas através de exposição oral, seminários, resumos, trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo).

V. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio da apresentação de trabalhos (orais e escritos), e produção de textos. Além disso, será considerada com fins avaliativos a frequência dos acadêmicos às sessões de orientação para posterior atuação, assim como a preparação e entrega dos planos de aula com duas semanas de antecedência.

Atividade Prática	Horas / aula
Observação	20 h/a
Atuação	12 h/a
Oficinas	8 h/a
Total	40 h/a

VI. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABRAHÃO, M.H.V. Crenças e teorias na formação pré-serviço do professor de língua estrangeira. In: Leda M.B. Tomitch (Org) *A interculturalidade no ensino de Inglês*. Florianópolis: UFSC, 2005 (pp. 313-327).

ALMEIDA FILHO, J.P. Análise de abordagem como procedimento fundador de auto-conhecimento e mudança para o professor de língua estrangeira. In: ALMEIDA FILHO, J.P. (org.) *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 1999 (pp. 11-27).

BEZERRA MAIA, A.M et al. Análise comparativa/contrastiva das abordagens gramatical e comunicativa. *Revista Desempenho*, No 1. Brasília: UNB, 2002 (pp. 31-46).

CESTARO, S.A.M. O ensino de língua estrangeira: história e metodologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte / USP, 1999.

CELCE-MURCIA, M. (org). *Language Teaching English as a Second or Foreign Language*, 3rd ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

CELCE-MURCIA, M. Language teaching approaches: an overview. In Marianne Celce-Murcia (org) *Teaching English as a Second or Foreign Language*, 3rd ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001 (pp. 3-12).

DIRETRIZES CURRICULARES DE ENSINO BASICO: LINGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS, 2009. Disponível no site www.diaadiaeducacao.pr.gov.br .

HAYASHI, C. O que você precisa para aprender uma língua estrangeira. Disponível em <http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=665>.

HEBERLE, V.M. Um olhar sobre a sala de aula de língua estrangeira: questões a serem observadas. In: Maria José Damiani Costa (et al.)(Org) *Línguas: ensino e ações*. Florianópolis: UFSC/NUSPPLE, 2002 (pp. 99-113).

JESNEN, L. Planning Lessons. In Marianne Celce-Murcia (org) *Teaching English as a Second or Foreign Language*, 3rd ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001 (pp. 403-415).

JOHNSON, K. & MORROW, K. Principles of communicative methodology. In: K. Johnson & K. Morrow, *Communication in the classroom*. Longman Group Ltd, 1981.

LARSEN-FREEMAN, D. The communicative approach. In: Diane Larsen-Freeman, *Techniques and principles in language learning*. Oxford University Press, 1986.

LUCENA, M.I.P. Avaliação no ensino de línguas e contemporaneidade: em busca de uma re-significação. *VII Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada*, 2004.

MATTOS, A.M.A. Formação de Professores/Teachers' Training: Iluminando a "caixa preta": uma perspectivaêmica sobre a cultura da sala de aula de língua estrangeira. In: Leda M.B. Tomitch (Org) *A interculturalidade no ensino de Inglês*. Florianópolis: UFSC, 2005 (pp. 271-285).

NEVES, M.S. Os mitos de abordagens tradicionais ainda interferem na prática em sala de aula. IN: PAIVA, V.L.M.O. (Org.) *Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências*. Campinas: Pontes, 1996.

PAGEL, D. O ensino da língua estrangeira e o contexto brasileiro. In: Maria José Damiani Costa (et al.)(Org) *Línguas: ensino e ações*. Florianópolis: UFSC/NUSPPLE, 2002 (pp. 23-36).

PAIVA, V.L.M.O. A língua inglesa no Brasil e no mundo. In: Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva (Org.) *Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências*. Campinas, Belo Horizonte: Pontes Editores/Departamento de Letras Anglo-Germânicas da UFMG, 1996 (pp. 9-29).

QUINTANILHA, T. Televisão e vídeo: motivação e desafio na aula de língua estrangeira. *Fragmentos*, vol. 5 No 2, 1996 (pp.97-106).

TOMITCH, L.M.B. Por que o professor de leitura em língua estrangeira precisa do professor? O papel do professor no ensino de leitura de LE. In: Maria José Damiani Costa (et al.)(Org.) *Línguas: ensino e ações*. Florianópolis: UFSC/NUSPPLE, 2002 (pp. 141-150).

VILAS BOAS, C.H., VIEIRA, D.S. & COSTA, I.M.F. Métodos e abordagens: um breve histórico do ensino de língua estrangeira. Escola de Administração do Exército, Salvador, Bahia, 1998. Disponível em http://www.ensino.eb.br/artigos/artigo_edu_metodos.pdf.